



MEMÓRIA DA 20ª REUNIÃO DO PROGRAMA TRANSLACIONAL EM ESQUISTOSSOMOSE DA FIOCRUZ (FIO-SCHISTO)

01 a 03 de setembro de 2025

**Palácio do Itaboraí
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Petrópolis/RJ**



Presidente

Mário Santos Moreira

Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas

Alda Maria da Cruz

**Vice-presidente de Educação, Informação e
Comunicação**

Marly Cruz

**Vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da
Saúde**

Valcler Rangel

Vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde

Priscila Ferraz Soares



Coordenação Fio-Schisto

Coordenador Geral: Ricardo Riccio Oliveira - IGM/FIOCRUZ

Coordenadora Adjunta: Roberta Lima Caldeira - IRR/FIOCRUZ

Coordenadora executiva: Rosiane A. da Silva Pereira - IRR/FIOCRUZ

Coordenadores Regionais da Fiocruz

Elainne Christine de Souza Gomes - IAM/FIOCRUZ

Leonardo Paiva Farias - IGM/FIOCRUZ

Marcelo Pelajo Machado - IOC/FIOCRUZ

Marina Moraes Mourão - IRR/FIOCRUZ

Comitê Assessor

Constança Simões Barbosa - IAM

Cristina Toscano Fonseca - IRR

Isadora Cristina de Siqueira - IGM

Lângia Colli Montresor - IRR

Léo Heller - IRR

Mitermayer Galvão dos Reis - IGM

Naftale Katz - IRR

Omar dos Santos Carvalho - IRR

Paulo Marcos Zech Coelho - IRR

Roberto Sena Rocha - IRR

Silvana Carvalho Thiengo - IOC

Tereza Cristina Favre - IOC

Comitê Assessor Externo

Ana Lúcia Domingues Coutinho - UFPE/Recife-PE

Carlos Graeff Teixeira - UFES/Vitória-ES

David Rollinson - Global Schistosomiasis Alliance/UK

Fernando Schemelzer de Moraes Bezerra (UFC)

Sérgio Murilo C. Andrade - Representante do Ministério da Saúde - Brasil

Sheila Rodrigues Rodovalho - Representante da PAHO



APRESENTAÇÃO

A 20ª Reunião do Programa de Pesquisa Translacional em Esquistossomose (Fio-Schisto) foi realizada de 01 a 03 de setembro de 2025, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, no Rio de Janeiro. O evento foi realizado sob a coordenação de Ricardo Riccio de Oliveira, Roberta Lima Caldeira e Rosiane A. da Silva Pereira, com apoio da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da FIOCRUZ (VPPCB). Contou com a presença de 50 participantes, sendo estes: os pesquisadores de diferentes unidades da FIOCRUZ envolvidos em pesquisa sobre esquistossomose, Dra Alda Maria da Cruz - Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz; Dr Sérgio Andrade - Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação do Departamento de Doenças Transmissíveis (DDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde (MS); Dr Kleydson Andrade - Consultor Nacional em Tuberculose e Hanseníase na Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), representando a Dra Sheila Rodrigues Rodvalho - oficial técnica em Malária e Doenças Infecciosas Negligenciadas da Representação da OPAS e da Organização Mundial da Saúde no Brasil; Dr André Bastos Daher - coordenador da Plataforma de Pesquisas Clínicas da Fiocruz e Ana Paula Cavalcanti - Coordenadora executiva do Programa de Pesquisa Translacional/VPPCB.

A reunião teve como objetivo reunir os pesquisadores em esquistossomose da Fiocruz para discutir e propor ações voltadas para este agravo, bem como apresentar aos gestores de saúde as ações e projetos do programa. Os pesquisadores tiveram a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento dos projetos aprovados no edital Inova Fiocruz voltado para Pesquisa Clínica em Esquistossomose, além de outros projetos que estão sendo realizados por pesquisadores do grupo. Também foram apresentadas as justificativas e iniciadas as discussões acerca da necessidade de padronização dos protocolos de pesquisa no campo da esquistossomose, bem como da inclusão das geohelmintoses na Rede Fio-Schisto. Além disso, foi apresentada uma memória referente ao 17º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose, realizado em 2024. Por fim, foi feita a apresentação do panorama do 18º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose que acontecerá em 2026, na cidade do Rio de Janeiro.

PROGRAMAÇÃO

01/09/2025 – Segunda-Feira

HORÁRIO	ATIVIDADES
Manhã	Traslado para o Palácio Itaboraí
12:00 - 15:00h	Recepção com brunch no Palácio Itaboraí
15:00 - 16:00h	Formação da mesa de abertura e boas-vindas Coordenação do Fio-Schisto: Ricardo Riccio Oliveira (IGM/Fiocruz) Roberta Lima Caldeira (IRR/Fiocruz) Rosiane A. da Silva Pereira (IRR/Fiocruz) Alda Maria da Cruz – Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz Sérgio Andrade – Ministério da Saúde Kleydson Andrade e Sheila Rodovalho – OPAS
16:00 - 17:00h	Palestra de abertura - Programa Nacional de Vigilância e Controle da Esquistossomose: Desafios e perspectivas Sérgio Andrade – Ministério da Saúde
19:00h	Jantar no hotel Casablanca Imperial

02/09/2025 – Terça-Feira

HORÁRIO	ATIVIDADES
9:00 - 9:15h	Recepção no Palácio Itaboraí
9:15 - 12:15h	Apresentações de projetos 9:15 – 9:35h Ricardo Riccio Oliveira (IGM/Fiocruz) 9:35 – 9:55h Roberta Lima Caldeira (IRR/Fiocruz) 9:55 – 10:15h Cristina Toscano Fonseca (IRR/Fiocruz) Discussão dos 3 projetos (15 min) 10:30 – 10:45h Café 10:45 – 11:00h Talia Machado de Assis (IRR/Fiocruz) 11:00 – 11:15h Omar Carvalho (IRR/Fiocruz) 11:15 – 11:30h Silvana Thiengo (IOC/Fiocruz) 11:30 – 11:45h Daniel Lacerda (Farmanguinhos/Fiocruz) 11:45 – 12:00h Edward Oliveira (IRR/Fiocruz)

	12:00 – 12:15h Rosiane/Cristina Toscano (IRR/Fiocruz)
12:15 - 13:30h	Brunch no Palácio Itaboraí
13:30 - 16:00h	Oficinas – Harmonização de protocolos de pesquisa André Daher (Coordenador da Plataforma de Pesquisas Clínicas da Fiocruz) Temas: - Tratamento e teste de novos fármacos - Diagnóstico humano: parasitológico e sorológico - Referências em Malacologia - Outras demandas
16:00 – 16:15h	Café
16:15 - 17:00h	Relatoria das oficinas
19:00h	Jantar no hotel Casablanca Imperial

03/09/2025 – Quarta-Feira

HORÁRIO	ATIVIDADES
9:00 - 9:15h	Recepção no Palácio Itaboraí
9:15 - 9:45h	Avaliação da inclusão dos geohelmintos no Fio-Schisto Ricardo Riccio Oliveira (Coordenador do Fio-Schisto)
09:45 – 12:00h	18º Simpósio Internacional sobre esquistossomose/Rio de Janeiro (2026) - relatos do 17º simpósio (Salvador/2024) – Ricardo Riccio (IGM/Fiocruz) - panorama / propostas para o 18º simpósio – Marcelo Pelajo (IOC/Fiocruz) - 10:00 – 10:15h Café - discussão sobre data, temas e nomes
12:00h	Encerramento das atividades com brunch no Palácio Itaboraí

A reunião teve início com a formação de uma mesa composta pela coordenação do Programa de Pesquisa Translacional em Esquistossomose (Fio-Schisto), Dr Ricardo Riccio Oliveira (IGM/Fiocruz), Dra Roberta Lima Caldeira (IRR/Fiocruz) e Dra Rosiane A. da Silva Pereira (IRR/Fiocruz). Também compuseram a mesa a Dra Alda Maria da Cruz (Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz); o Dr Sérgio Andrade (Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação do Departamento de Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde) e o Dr Kleydson Andrade (Consultor Nacional em Tuberculose e Hanseníase na Organização Pan-Americana da Saúde), representando a Dra Sheila Rodrigues Rodovalho (oficial técnica em Malária e Doenças Infecciosas Negligenciadas da Representação da OPAS e da Organização Mundial da Saúde no Brasil).

Após as boas-vindas da coordenação aos participantes da reunião, Dr Sérgio Andrade reforçou a necessidade da integração entre a pesquisa e os programas territoriais de saúde. Dr Kleydson Andrade enfatizou a cooperação internacional alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à eliminação de doenças transmissíveis. Por fim, Dra Alda ressaltou o pioneirismo e a responsabilidade da Fiocruz na condução de pesquisas e ações sobre doenças negligenciadas no país, como a esquistossomose. Ela ainda destacou a importância do trabalho em rede para o desenvolvimento de ações voltadas ao Fórum Oswaldo Cruz, uma iniciativa coordenada pela Presidência da Fiocruz, que faz parte das celebrações pelos 125 anos da instituição e que tem como objetivo a formulação de um plano estratégico de pesquisa.

Em sua palestra de abertura, Dr Sérgio Andrade atualizou os números da doença no país e destacou a importância de articular ciência e gestão pública para que a pesquisa não fique restrita ao campo acadêmico e seja incorporada de forma prática aos programas do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele também reforçou o compromisso do Ministério da Saúde com a comunidade científica na formulação de estratégias para fortalecer os programas já implementados e na elaboração de políticas públicas mais efetivas para o enfrentamento da doença, destacando a necessidade de modernização dos sistemas de notificação utilizados atualmente: SINAN e SISPCE. Comentou sobre os avanços e desafios na implementação do programa Brasil Saudável, sobre a importância da capacitação contínua das equipes, do fortalecimento das cooperações interinstitucionais e da ampliação da cobertura das ações. Apesar dos desafios, o compromisso permanece focado na eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública até 2030, alinhado às metas globais de controle das doenças tropicais negligenciadas.

No segundo dia da reunião, os coordenadores ou representantes dos três projetos aprovados no edital INOVA Pesquisa Clínica em Esquistossomose apresentaram as propostas e o andamento de suas atividades. São eles:

- Avaliação da eficácia e segurança do praziquantel pediátrico em crianças residentes de áreas endêmicas da Bahia e Sergipe – apresentado pela Dra Camila Almeida Menezes;
- Avaliação do efeito de condições de saneamento na ocorrência da esquistossomose – apresentado pela Dra Roberta Lima Caldeira;
- Avaliação de saúde em uma população rural do estado da Bahia: ênfase na avaliação e validação de testes de diagnóstico para esquistossomose – apresentado pela Dra Cristina Toscano Fonseca.

As discussões acerca dos projetos foram muito ricas e produtivas e se estenderam por toda a manhã do segundo dia da reunião, de modo que os demais trabalhos foram apresentados em seguida. Com relação ao diagnóstico da esquistossomose, os trabalhos apresentados trataram de estudos de metanálise voltados à avaliação dos testes existentes, de um novo método de diagnóstico molecular baseado em PCR digital e da validação de testes sorológicos disponíveis comercialmente. Além disso, foram apresentados os avanços em relação ao uso do PZQ pediátrico, bem como a estrutura e os serviços prestados pelo laboratório de referência em Malacologia do IOC e a notícia de que o livro “Schistosoma mansoni & Esquistossomose - Uma Visão Multidisciplinar” será revisado para lançamento da sua segunda edição.

Dando prosseguimento à reunião, Dr André Daher apresentou as justificativas e os benefícios da padronização dos protocolos de pesquisa no campo da esquistossomose. Inicialmente foram criados seis grupos de trabalho (GTs) e seus respectivos componentes:

- 1) Tratamento e Manejo Clínico: Camila, André Daher, Isadora, Ana Lúcia, Fernando Bezerra e Ricardo Riccio;
- 2) Teste de Novos Fármacos: Marina, Floriano, Diogo, Patrícia Parreiras, Leonardo Farias, Rafael Dantas e Lauro Ribeiro;
- 3) Diagnóstico: André Daher, Sérgio Andrade, Cistina Toscano, Rosiane, Edward, Carlos Graeff, Maurício, W. Patrícia, Ellaine, Talia, Leonardo Faria, Frederico, Fernando Bezerra e Patrícia Parreiras;
- 4) Malacologia e Referência: Roberta, Cristiane Lafetá, Omar, Elizângela, Sérgio Andrade, Clélia, Silvana, Aline, Ester, Luciano Kalabric e Ellaine;
- 5) Ambiente: Clélia, Constança, Léo Heller, Luciano, Roberta, Tereza e Sérgio Andrade;
- 6) Instrumentos de Coleta de Dados: Luciano Kalabric.

Estes grupos trabalharão para construir um documento único que deverá compor a segunda publicação do Fio-Schisto.

O terceiro dia de reunião teve início com a discussão sobre a inclusão das geohelmintoses na Rede Fio-Schisto. O coordenador Ricardo Riccio fez uma apresentação que ressaltou os benefícios desta inclusão. Os pesquisadores decidiram aprofundar a discussão, inicialmente por um grupo de trabalho, que depois fará uma discussão ampla com os demais integrantes da Rede. O grupo é formado pelos pesquisadores: Ellaine, Isadora, Tereza, Léo Farias, Marcelo Pelajo e Fernando Bezerra. Este grupo fará uma busca no Observatório Fiocruz, e em outras fontes, de pesquisadores da Fiocruz que trabalham com geohelmintos. Paralelamente será realizado um mapeamento pela VPPCB com este mesmo objetivo.

O último tema abordado na 20ª Reunião do Fio-Schisto foi a realização do 18º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose (ISS). Antes, o presidente do 17º ISS, Ricardo Riccio fez a prestação de contas do simpósio ocorrido em Salvador, em 2024. Em seguida, o presidente do 18º ISS, Marcelo Pelajo, apresentou, para aprovação da plenária, as diretrizes para o próximo simpósio, que foram aprovadas por unanimidade. O 18º ISS será realizado na cidade do Rio de Janeiro, de 22 a 25 de Novembro de 2026, com o tema: Perspectivas para a Esquistossomose na Saúde Global.